

ALTERAÇÃO CROMÁTICA EM *Arenaetus cribrarius* (LAMARCK, 1818)
(CRUSTACEA, PORTUNIDAE): UM INDICADOR DE MATURIDADE
SEXUAL?

PINHEIRO, Marcelo Antonio Amaro Pinheiro & TADDEI, Fabiano Gazzi
UNESP Campus de Jaboticabal - FCAV - Centro de Aqüicultura da UNESP
(CAUNESP) e Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos
(NEBECC).

A maioria dos crustáceos decápodos apresenta alterações cromáticas durante a época reprodutiva, cuja função é facilitar a formação de casais. Em populações de *Arenaetus cribrarius* existem exemplares que apresentam a região ventral rosada, diferindo do padrão característico da espécie. O objetivo do presente trabalho é verificar a incidência desta alteração cromática na população, relacionando-a ao sexo, fase de desenvolvimento (jovem ou adulta), estágio de muda e estágios gonadais. Os animais foram coletados mensalmente durante um período bianual (maio/1991 a abril/1993), em Ubatuba (SP), com o auxílio de um barco camaroeiro munido de rede de arrasto do tipo "otter-trawl". Os espécimes foram sexados, identificados quanto a fase de desenvolvimento, mensurados (largura sem os espinhos laterais = LC) e classificados quanto ao estágio de muda e das gônadas. Os animais com ventre rosado foram registrados, distribuídos em classes de tamanho (10mm) e associados aos estágios biológicos anteriormente citados. Dos 1.953 exemplares coletados, somente 60 fêmeas adultas (51 sem ovos e 9 ovigeras) apresentaram o ventre rosado, representando 3,1% da população e 6,6% deste grupo de interesse. Constatou-se que 96,6% das fêmeas com abdome rosado apresentavam-se em intermuda, 1,7% em pré-muda e 1,7% em pós-muda. Cerca de 63,3% destas fêmeas encontravam-se com as gônadas maduras e apenas 36,7% com gônadas em maturação. As fêmeas com o abdome rosado foram encontradas nas classes de 50 a 90mm. Segundo a literatura, as fêmeas desta espécie apresentam a maturidade ocorrendo a partir de $LC > 59,7\text{mm}$, momento em que se observa também o surgimento de exemplares com abdome rosado e ovigeros. Os resultados obtidos indicam que esta alteração cromática esteja associada à maturidade sexual das fêmeas de *A. cribrarius*, no entanto, ainda são necessários estudos histológico e etológico para a melhor compreensão deste fenômeno.

UNESP Jaboticabal - Depto. Biologia Aplicada - Rod. Carlos Tonanni, km 5 -
CEP 14.870-000 - Jaboticabal, SP, Brasil - e-mail: pinheiro@convex.com.br